

Ministério da Educação vai enviar especialistas ao AC após ataque em colégio que deixou servidoras mortas

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Guilherme Paixão | 6 de maio de 2026



Conforme o governo federal, os profissionais são capacitados para atuar em situações de crise. O envio das equipes foi confirmado pelo ministro Leonardo Bachini pelas redes sociais.

Ele destacou que falou com a governadora Mailza Assis e colocou a equipe do MEC à disposição.

“Neste momento, a prioridade é o cuidado com a comunidade escolar, com atenção às vítimas, seus familiares, profissionais da educação e estudantes, assegurando apoio psicossocial e condições para um processo responsável com a vida, a paz e a proteção das comunidades escolares”, disse.

O Programa Escola que Protege foi criado em 2024 e busca fortalecer as redes de ensino com o objetivo de prevenir e enfrentar a violência nas escolas. A iniciativa atua com a formação continuada de profissionais da educação.

Também incentiva a criação de planos para enfrentar a violência e responder a situações de emergência. Além disso,

presta apoio às redes de ensino em casos de ataques graves. A iniciativa ainda promove a cultura de paz e a convivência democrática nas escolas.

Servidoras mortas

As servidoras mortas foram identificadas como Alzenir Pereira da Silva, de 53 anos, e Raquel Sales Feitosa, de 37. Uma outra funcionária foi baleada no pé e uma aluna, de 11 anos, levou um tiro na perna. Segundo o governo do Acre, os feridos foram encaminhados para o pronto-socorro.

As aulas na rede pública foram suspensas até sexta-feira (8). Ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foram enviadas para socorrer os feridos. Equipes das polícias Militar e Civil, incluindo a Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), e do Instituto Médico Legal (IML) atenderam a ocorrência.

A polícia confirmou que o suspeito é um aluno do colégio, de 13 anos, que entrou armado na escola e foi apreendido após os disparos. A arma é do padrasto dele que foi levado pela PM-AC e está detido.

Internautas apurou que os alunos do turno da tarde já estavam em aula quando ouviram os disparos. Ainda conforme os sobreviventes, os alunos ficaram muito assustados no momento do ataque, se jogaram no chão e tentaram fazer barricada com cadeiras.

Feridos receberam alta

No início da noite desta, o governo confirmou que a aluna, de 11 anos, que levou um tiro na perna direita, e a coordenadora, de 45 anos, baleada no pé já receberam alta do Pronto-Socorro de Rio Branco.

Ainda segundo o governo, a menina foi atendida por uma pediatra e também passou por avaliação psicológica. Ela não

sofreu fraturas.



Coletiva de imprensa

A Secretaria Estadual de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) convocou uma entrevista coletiva na tarde desta terça para falar do ataque. A comandante-geral da PM-AC, coronel Marta Renata, explicou que agentes que atuam no Centro da capital acreana comunicaram sobre a emergência por meio de um grupo de mensagens, momento em que a primeira guarnição foi mobilizada.

Contudo, quando os policiais chegaram, o adolescente já havia deixado o local. A comandante disse ainda que o aluno se entregou no Comando-Geral da PM, a cerca de 550 metros do colégio.

“Não sabemos dizer se ele estava sozinho [no ataque], mas se apresentou sozinho no quartel”, explicou.

O delegado-geral da Polícia Civil do Acre, Pedro Paulo Buzolin, explicou que o celular do adolescente foi apreendido e a Justiça já concedeu autorização para o acesso aos dados do aparelho. “Esse aparelho será submetido à extração, o Judiciário foi célere e já expediu a ordem”, pontuou.

Ainda segundo o delegado-geral, a polícia vai trabalhar com duas linhas de investigações: uma para apurar o ato infracional do adolescente e outra para investigar a falta de cuidado que o padrasto teve na guarda do armamento.

“Essa será uma investigação específica, paralela à apuração relacionada ao menor infrator”, resumiu.

Leia mais:

- Saiba quem são as servidoras mortas a tiros em ataque dentro de colégio no Acre
- Adolescente de 13 anos mata duas funcionárias e deixa feridos após ataque a tiros em escola no Acre

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
06/05/2026/14:44:19

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)

- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Por que os criadores de conteúdo precisam humanizar o texto gerado por IA para manter o tráfego orgânico?](#)